PROCESSO Nº. :

10469/002.212/92-98

RECURSO Nº. :

113,850

MATÉRIA

IRPJ e outros - Exercícios de 1988 e 1989

RECORRENTE : RECORRIDA :

Ozônio Comercial Ltda.

RECORRIDA SESSÃO DE DRJ em Recife - PE 8 de julho de 1997

ACÓRDÃO Nº. :

108,4374

NORMAS PROCESSUAIS - PRAZO - RECURSO INTEMPESTIVO:

Não pode ser conhecido o recurso interposto fora do prazo estipulado pelo art. 33 do Decreto nº 70.235/72.

Recurso não conhecido.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso voluntário interposto por Ozônio Comercial Ltda.

ACORDAM os Membros da Oitava Câmara do Primeiro Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, não conhecer do recurso, por intempestivo, nos termos do relatório e voto que passam a integrar o presente julgado.

Sala das Sessões - DF, em 8 de julho de 1997.

MANOEL ANTONIO GADELHA\DJAS

PRESIDENTE

JORGE EDUARDO GOUVÊA VIEIRA

RELATOR

2

PROCESSO N°. : 10469/002.212/92-98

ACÓRDÃO Nº. : 108.4374

FORMALIZADO EM: 11 JUL 1997

Participaram, ainda, do presente julgamento, os Conselheiros: JOSÉ ANTONIO MINATEL, MÁRIO JUNQUEIRA FRANCO JÚNIOR, CELSO ÂNGELO LISBOA GALLUCCI, MARIA DO CARMO SOARES RODRIGUES DE CARVALHO e LUIZ ALBERTO CAVA MACEIRA. Ausente, justificadamente, o Conselheiro NELSON LÓSSO FILHO.

PROCESSO N°. : 10469/002.212/92-98

ACÓRDÃO N°. : 108.4374 RECURSO N°. : 113.850

RECORRENTE : Ozônio Comercial Ltda.

RELATÓRIO E VOTO

Trata-se de recurso voluntário interposto, em 05.09.96, por Ozônio Comercial Ltda. contra a decisão de fls. 74/79, proferida pelo Delegado da Receita Federal em Recife, PE, que entendeu por bem julgar parcialmente procedente a impugnação do contribuinte, mantendo parte do lançamento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica, referente aos exercícios de 1988 e 1989, e incidências reflexas de PIS-Dedução (processo nº 10469.002-213/92-51), Contribuição Social sobre o Lucro (processo nº 10469.002-215/92-86), PIS-Faturamento (processo nº 10469.002-216/92-49), e FINSOCIAL (processo nº 10469.002-217/92-10), da qual a Recorrente foi intimada em 01.08.96 (quinta-feira), como faz prova o AR de fls. 85.

Destarte, recaindo o *dies ad quem* do prazo de 30 dias estipulado pelo art. 33 do Decreto 70.235/72 em 02.09.96 (segunda-feira), revela-se perempta a peça recursal de fls. 93/99, razão pela qual voto no sentido de que dela não se tome conhecimento.

Sala das Sessões (DF), em 8 de julho de 1997.

JORGE EDUARDO GOUYÊA VIEIRA-

RELATOR